

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE ÀS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** FABIANE DINIZ MACHADO VILHENA

**Autores:** Cinthia Costa de Castro  
Dery Jane Vieira de Sousa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O cuidado paliativo (CP) é aquele prestado ao paciente e sua família com doença ameaçadora da vida. O objetivo é manejar a dor, sintomas e assim melhorar a qualidade de vida dos envolvidos. A educação em saúde é uma importante estratégia para construção de conhecimentos que abrangem esses cuidados. **OBJETIVO:** descrever a experiência da realização de uma educação permanente com profissionais que prestam assistência à pacientes com câncer em cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência sobre uma educação permanente com enfoque em CP aos profissionais de enfermagem que atuam em uma Unidade de Internação Oncológica. A educação permanente foi realizada por uma residente de enfermagem oncológica e duas enfermeiras oncologistas que compõem a equipe de CP. Para o desenvolvimento da atividade foram elaborados quatro casos clínicos com base em situações identificadas na rotina do serviço, tendo como temas principais a contenção, o banho no leito no paciente em terminalidade de vida e medicações. Foram elaboradas placas verdes e vermelhas para fazer alusão à concordo e não concordo, respectivamente. Era explicado sobre o conceito de CP, em seguida, lido um caso, pedido para que levantassem a placa concordando ou não com a conduta contida no enunciado e em seguida discutido sobre os motivos que justificaram o posicionamento. **RESULTADOS:** A utilização de casos tinha como objetivo que os participantes julgassem quais medicamentos analgésicos deveriam ser administrados e em qual horário, levando em consideração o grau da dor do paciente e o efeito do remédio, que identificassem na escrita da situação a conduta correta diante da não administração de dois medicamentos voltados para amenizar sintomas de agitação psicomotora, identificar critérios para contenção no leito e qual seria a conduta diante de ter que decidir em realizar banho no leito em um paciente em sedação paliativa. Foi percebido que a forma de abordar os temas, utilizando os casos sobre situações que se deparam na rotina do serviço e as placas, possibilitou interação de todos que participavam, bem como a elucidação de dúvidas. **CONCLUSÃO:** A realização desta atividade oportunizou aos envolvidos, equipe de enfermagem e cuidados paliativos, a obtenção de conhecimentos sobre as diversas temáticas abordadas, havendo valorização do conhecimento e experiência dos profissionais.